

PT GO HOME

Quase quatro séculos de *mando e liteira* e o desembarque de uma *corte* apoiada de *vícios* (1808). Este é o nosso berço e o legado que a estrela do PT (**Lula lá, nasce uma estrela...**) pretendeu iluminar. Infelizmente, os piolhos parecem indestrutíveis. Apiedemo-nos então da cabeça (e das *ruas*), que, vazias, ficaram sem sentido. *PT&Cia* também. Devem, portanto, voltar ao sol e, com os seus velhos cacos de espelho, jogar luz para dentro dos salões. Inclusive os seus.

Que outro governo suportaria um choque como o do *mensalão*? E o dos dólares na cueca? E o das palavras de *Jarbas*, que só uma ou outra acompanhou? E o dos triunfos de *sarney/collor/renan...*, que a água benta do *Planalto* sagrou contra a candidatura do próprio PT? E o do celular de *Tião*? Sim: somos um país ruim. Muito ruim! E o problema não é *capitalismo*, não. É *Moral. Vício acumulado. História. Civilização!* Veja-se que os escândalos relampejam em todos os pontos cardeais, independente do tempo. E que *PT* e *PCdoB* já presidiram a câmara (**João Paulo Cunha, Aldo Rebelo e Arlindo Chinaglia**) sem que nada evolucionário (não revolucionário!) acontecesse (**João Paulo, aliás, foi grande no mensalão**). *Joaquim, Protógenes...* Socorro!



PT&cia voltem para casa! Livrem-se do *pó* que diziam espanar; ressuscitem alguma *oposição* e nos evitem certas vergonhas: a pouco petista *Veja* (11/03/09, edição 2103) inventou uma *mentira* de quatro páginas onde uma massa vermelha tremulava sorridente. O texto discorria sobre a atual



mistura de águas *limpas* e *sujas* da política nacional. Tinha de tudo. O mais doído era a foto atual do antigo "caçador de marajás" projetada sobre aquelas antigas bandeiras vermelhas, que pareciam tremular para elle. Título da matéria: **"MINHA GENTE!"** Ô, Jesus! Na página seguinte, um velho *Lula* em palanque aflagava ... Quem? *Jáder (aquele do Pará e da SUDAM)* ...

As coisas ficaram, realmente, muito parecidas! Antes, Lula falava em **"300 picaretas..."**. Agora, diz que **Sarney tem história e que não pode ser tratado como pessoa comum**. Vixe! Lembrando-se dos oito anos de *FHC*, o grande *Roberto Pompeu de Toledo* torturou na sua coluna (**O silêncio dos bons**, mesma revista):



"o conceito de governabilidade foi interpretado, na política brasileira, como a necessidade de reservar áreas do governo à livre prática da corrupção, em troca de apoio em votações no congresso e campanhas eleitorais".

Ô revistinha maldosa!

Só a *descontinuidade* poderá salvar *PT&cia*. Só ela pode lembrar que *virtude* é *exercício* e que **"é com seus costumes que cada um constrói o seu destino"**. Lembrou Montaigne,



cercado de antigos.

Democracia: faça você mesmo!